

REDE PLANETÁRIA

Em tempos de devastação ambiental, baixa credibilidade das instituições sociais, alienação da juventude e incoerência dos modelos econômicos, faz-se comum um sentimento de desalento e desconfiança em torno do futuro da humanidade.

As estratégias de sobrevivência dos grupos humanos hegemônicos, ao privilegiarem a satisfação de desejos imediatos, consumo de bens supérfluos e exaltação de riquezas acumuladas, apontam perspectivas sombrias para os próximos tempos.

Se chegarmos em uma comunidade do interior do Brasil e perguntarmos às pessoas se elas acreditam que nós, seres humanos, vamos conseguir superar essa crise cultural e viver harmoniosamente integrados à comunidade da vida do Planeta Terra no futuro, são grandes as chances de ouvirmos um lamento de desesperança da maioria dos habitantes deste lugar.

Neste contexto, justificam-se todos os esforços de transformação cultural e criação de novos modelos sociais, de forma que:

- estabeleçam-se vínculos de solidariedade entre as gerações atuais e futuras;
- promova-se a equidade;
- crie-se um senso de pertencimento à natureza de forma que possamos protegê-la como que protegendo a nós mesm@s;
- estimule-se a participação cidadã nas tomadas de decisão que influem em nossas vidas.

Existem hoje incontáveis iniciativas que não focam suas ações em denúncias e reclamações, mas na apresentação de propostas, soluções e planos de ação efetivos para a superação da crise atual – uma crise generalizada que abrange as dimensões sociais, ambientais, intelectuais, emocionais e espirituais.

Algumas propostas de transformação cultural efetivas, todas permeadas por um vivificante espírito de não-violência ativa, já se encontram articuladas ou estão em fase de articulação através dos continentes:

Ecologia profunda;
Economia solidária;
Ciência holística e transdisciplinaridade;
Calendário de treze luas;
Ecovilas, permacultura e bioconstrução;
Comunicação comunitária e inclusão informática;
Tomada de decisão e liderança circulares;
The Natural Step, capitalismo natural e gerenciamento ecológico de empresas;
Saúde preventiva e meditação;
Educação política e artística para a cidadania;
Vinculação ancestral indígena;
Espiritualidade ecumênica.

Talvez seja difícil, na atualidade, percebermos cotidianamente a evolução dessas propostas, tendo em vista que raramente elas são mostradas pela mídia de massas. Mas se mantivermos os olhos abertos e ajustarmos nossas lentes, elas entrarão em foco. Em todas as partes do planeta cresce a participação de pessoas que se inserem de uma forma e/ou de outra nos movimentos de restauração planetária.

Ao tomarmos consciência de que o modelo cultural atual estimula a fragmentação das comunidades, o fim da diversidade cultural e biológica, o consumo supérfluo e o desperdício de recursos, ficamos impelidos a parar de alimentá-lo e, por conseguinte, deixamos de ser consumidos pelas forças involutivas que nos imobilizam ao estimularem a demonização de políticos, empresários, terroristas e outros agentes.

Quando paramos de alimentar as interfaces da rivalidade e a roda da desesperança, liberamos nossa força criativa para produzir alternativas de melhoramento das condições de vida das nossas comunidades.

Este trabalho de sensibilização e mobilização popular é inteiramente integrativo. Todos os seres humanos que se sentirem chamados a participar têm lugar nessa rede de cura e sustentabilidade. Sejam políticos de esquerda, de direita, de centro, empresários, artistas, líderes sindicais, cientistas, educadores, operários, pastores, padres, rabinos, garis, agricultores, curandeiros, donas-de-casa, mestres e aprendizes em todos os âmbitos.

O âmago deste trabalho é a compreensão de que tod@s somos parte e formamos um majestoso ser vivo planetário que gera a si mesmo em seu grande espírito de criatividade.

Tod@s temos razão e também não a temos, quando defendemos nossos pontos de vista de forma inflexível e julgamos que estamos certos e os outros estão errados.

O propósito é construirmos, em sinergia, uma nova cultura planetária em que haja espaço para toda a diversidade cultural da humanidade, transcendendo os antagonismos que estão nos corroendo e nos pressionando contra a parede, juntamente com beija-flores, jacarandás, tatus, margaridas, lobos, atuns, jacarés e milhares de outras espécies ameaçadas por nossa incoerência.

Reúnam-se as artes, a ciência e o grande espírito de todos os povos na transposição deste desafio cósmico.

a convergência das iniciativas
integradas em rede de coragem disciplinada
entoam a melodia de uma aurora

rios se desfazem
ao se transformarem em oceano
sem autoria

a harmonia da mente e da natureza
assobia a paz em nós e entre nós
abençoados na mútua superação.
